



Domínio/ Subdomínios Conteúdos	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos/ Capacidades e atitudes <i>O aluno deve ficar capaz de:</i>	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
1.º Período	Desenvolvimento económico, relações sociais e poder político nos séculos XII a XIV Compreender o processo de passagem de uma economia de subsistência para uma economia monetária e urbana na Europa medieval; Relacionar inovações técnicas e desenvolvimento demográfico com o dinamismo económico do período histórico estudado; Interpretar o aparecimento da burguesia; Explicar a divisão do país em senhorios laicos e eclesiásticos e em concelhos; Analisar o processo de fortalecimento do poder régio; Relacionar o crescimento de Lisboa com o dinamismo comercial marítimo e urbano da Europa nos séculos XIII e XIV; Identificar/aplicar os conceitos: senhorio; concelho; foral; mercado; feira; burguês; Cortes. A cultura portuguesa face aos modelos europeus Compreender o papel exercido pelas instituições monásticas e pelas cortes régias e senhoriais na produção e disseminação de cultura; Caracterizar os estilos românico e gótico, destacando especificidades regionais; Identificar/aplicar os conceitos: universidade; cultura popular; românico; gótico. Crises	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: <ul style="list-style-type: none">- desenvolver a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado;- mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em diferentes contextos históricos, de forma autónoma;- estabelecer relações intra e interdisciplinares;- formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma;- utiliza os conceitos operatórios da História para a compreensão dos diferentes contextos;- utiliza a metodologia específica da História para a análise de acontecimentos e processos;- valorizar o património histórico material e imaterial, regional e nacional;- valorizar o património histórico material e imaterial europeu, numa perspetiva de desenvolvimento da cidadania europeia. Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)

<p>EXPANSÃO E MUDANÇA NOS SÉCULOS XV E XVI</p>	<p>e revolução no século XIV Analisar a crise económica, social e política do século XIV em Portugal, integrando as guerras fernandinas no contexto da Guerra dos Cem Anos;</p> <p>Integrar a revolução de 1383-1385 num contexto de crise e rutura, realçando os seus aspetos dinásticos e os confrontos militares, assim como as suas consequências políticas, sociais e económicas; Identificar/aplicar os conceitos: crise económica; quebra demográfica; peste; revolução.</p> <p>A abertura ao mundo</p> <p>Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa;</p> <p>Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa;</p> <p>Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina;</p> <p>Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais;</p> <p>Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul;</p> <p>Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus;</p> <p>Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo de forma progressivamente autónoma; - promover a multiperspetiva em História, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma; - usar meios diversos para expressar as aprendizagens; - criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais. <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - analisar factos e situações, aprendendo a selecionar elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo; - mobilizar o discurso argumentativo de forma progressivamente autónoma; - organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos; - discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico, de forma progressivamente autónoma; - analisar fontes históricas escritas com diferentes pontos de vista, problematizando-os. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos, de forma autónoma; - recolher e selecionar dados de fontes históricas relevantes para a análise de assuntos em estudo, aprendendo a pesquisar de forma autónoma; 	<p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p>
---	---	---	---

	Teocentrismo/Antropocentrismo; Arte renascentista; Manuelino; Naturalismo; Reforma Protestante/ Contrarreforma; Dogma; Individualismo; Cristão-novo.	- questionar os seus conhecimentos prévios, verificando que a aprendizagem é um processo em constante remodelação.	Comunicador (A, B, D, E, H)
2.º Período			
<p>PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII</p>	<p>O império português e a concorrência internacional</p> <p>Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra);</p> <p>Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados;</p> <p>Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Mare Liberum; Capitalismo comercial; Bolsa de Valores; Companhia de comércio; Comércio triangular; Restauração.</p> <p>O Antigo Regime no século XVIII</p> <p>Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas;</p> <p>Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré- industrial;</p> <p>Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; Sociedade de Ordens; Absolutismo; Mercantilismo; Manufatura.</p> <p>A cultura em Portugal no contexto europeu</p>	<p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História; - organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História; - comunicar uni, bi e multidirecionalmente; - responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa; - usar meios diversos para expressar as aprendizagens. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; - apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir de forma solidária; - ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - estar disponível para se autoaperfeiçoar. <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; - autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; - avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; 	<p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p>

<p>CRESCIMENTO E RUTURAS NO MUNDO OCIDENTAL NOS SÉCULOS XVIII E XIX</p>	<p>Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas;</p> <p>Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico;</p> <p>Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes;</p> <p>Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino;</p> <p>Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Barroco; Revolução científica; Racionalismo; Iluminismo; Estrangeirado; Separação de poderes; Soberania popular; Direitos Humanos.</p> <p>A revolução agrícola e o arranque da revolução industrial</p> <p>Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas;</p> <p>Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas no regime de produção;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Revolução agrícola; Enclosure; Explosão demográfica; Êxodo rural; Revolução industrial; Maquinofatura.</p> <p>O triunfo das revoluções liberais</p> <p>Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA);</p>	<ul style="list-style-type: none"> - aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; - assumir e cumprir compromissos; - apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. <p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar. 	<p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>
--	---	--	--

Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei;

Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português;

Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista;

Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português;

Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil;

Identificar/aplicar os conceitos: Liberalismo; Constituição; Cidadania; Carta Constitucional; Sufrágio censitário / sufrágio universal; Monarquia constitucional/Estado federal/República.

3.º Período

O MUNDO INDUSTRIALIZADO NO SÉCULO XIX

Transformações económicas, sociais e culturais

Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia;

Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção;

	<p>Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista;</p> <p>Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da revolução industrial e a confiança no conhecimento científico;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Capitalismo industrial e financeiro; Liberalismo económico; Mercado nacional; Classes médias; Proletariado; Marxismo; Socialismo; Comunismo; Sindicalismo; Romantismo; Realismo; Impressionismo.</p> <p>O caso português</p> <p>Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização;</p> <p>Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX;</p> <p>Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período.</p> <p>Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português;</p> <p>Identificar/aplicar o conceito: Regeneração.</p>		
--	--	--	--

Nota: Os conteúdos programáticos abordados ao longo do ano letivo poderão estar sujeitos a reestruturação, de acordo com necessidades dos alunos e com a situação didática específica.

Legenda: A – Linguagem e Textos; B – Informação e Comunicação; C – Raciocínio e Resolução de Problemas; D – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo; E – Relacionamento Interpessoal; F – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; G – Bem-estar, Saúde e Ambiente; H - Sensibilidade Estética e Artística; I - Saber Científico, Técnico e Tecnológico; J – Consciência e Domínio do Corpo

Avaliação

De acordo com o documento Critérios de avaliação